



Elias Sallun (236)

Esio Antonio Pezzato

Piracicaba amanheceu mais triste neste agosto de seu aniversário. Piracicaba perdeu um de seus mais ditos filhos. Com tristeza no coração debulhado em lágrimas, recebo a notícia que Elias Sallun partiu para o Oriente Eterno, onde foi colher os frutos de tudo o que semeou aqui na terra em sua profícua existência.

Elias Sallun tem uma vasta folha de serviços prestados. Dizer de tudo o que ele fez por aqui, seria fazer uma crônica com algumas dezenas de páginas, portanto vou dizer aqui a ausência sentida que Elias já fazendo seus amigos sentirem.

Como era engraçado o Elias. Como soltava seus disparates cômicos. Como fazia a gente rir. Sim. Quem apenas via aquele senhor com sangue libanês correndo nas veias, mal poderia imaginar que ele era mesmo um caipira nativo de nossa cidade.

Salamaleiko! Dizia o Elias onde a gente o encontrasse. Salamaleiko! Dizíamos nós em resposta.

Aí ele fazia uns gestos, falava umas frases em seu idioma que eu nunca aprendi a dizer, mas o também saudoso Antonio Henrique Carvalho Cocenza parodiava com muita gozação. E a gente toda ria. Pudera. Henrique era a piada ambulante.

Voltemos ao Elias. Ele me telefonava todas as semanas para



elogiar minhas crônicas. Quando não me telefonava ia mesmo à minha casa e lá conversávamos muito.

Elias foi um baluarte em suas frentes de ação. Era um irmão destacado dentro de nossa Ordem Maçônica. Tão Maçom que fazia aniversário no dia do Maçom, 20 de agosto!

Foi iniciado na Augusta e Respeitável Grande Benfeitora Loja "Piracicaba" e depois com outros Irmãos há mais de 30 anos, fundou a Augusta e Respeitável Loja Simbólica Liberdade e Trabalho, da qual veio a ser seu Presidente.

Mas dizia eu que Elias era engraçado:

Anos passados, faleceu em Pi-

racicaba o eminente professor Esalqueano, meu xará Ezio Appezzato. Esse professor era irmão gêmeo de Emilio, que faleceu faz bem pouco tempo.

O Elias assim que ouviu na rádio que o professor Ezio havia falecido, pensando ser eu... ele não teve dúvidas: saiu de sua casa, ali na Prudente de Moraes, foi até a floricultura e encomendou uma coroa de flores para me homenagear.

Só depois disso foi ao velório e levou um susto: o morto não era eu!

Imediatamente Elias cancelou a coroa e foi até minha casa contar o ocorrido. Entramos, tomamos um café e apesar de sentir muito a morte do professor, ri-

mos um bocado do episódio.

Elias gostava de dizer que era meu "co-padrinho" dentro da Ordem Maçônica, pois queria ele ter me indicado, mas deixou essa "bomba" para seu irmão e meu cunhado Edu Fogaça.

Pois é Elias, sei que os jornais esta semana falaram muito de você. Todos contando suas vitórias, sua trajetória de vida, suas conquistas e suas lutas incansáveis.

Piracicaba deve a você, meu Amigo, meu Irmão, muitas coisas. A Maçonaria deve muito a você. A Colônia Sfrío-Libanesa muito deve de seu empenho, sua luta, sua batalha. O Radioamadorismo deve a você inúmeras conquistas, a Faculdade de Engenharia tem tijolos no alicerce que foram postos por você. O IPASP tem muito de seu suor nele amalgamado.

Enfim, Elias, meu amado e querido Irmão, seus amigos devem a você muito de sua Força, de sua Beleza, de sua Sabedoria.

Descanse em paz. Que o Grande Arquiteto do Universo o receba para continuar a Obra imensurável no Grande Oriente, de onde agora você é o mais novo Aprendiz.

Saudade desde já. E para todo o sempre, Elias Sallun.

Esio Antonio Pezzato é poeta e cronista caipira nato. E-mail: esio poeta@bol.com.br